



Trabalhos Científicos

Título: Malária Em Pediatria: Relato De Um Caso Grave E Revisão Da Literatura

Autores: JOYCE BRAUN (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); MARIANA ESPÍNDOLA DE CASTRO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); MARIA ROSA RÊGO DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); PEDRO LOURENÇO CARLOS MAIA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); MARIA FERNANDA MOTA FONSECA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); LETÍCIA ALTOÉ ALMEIDA E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); CAMILA DANILUCCI GUERRERO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); LAIANY NASCIMENTO SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); RAQUEL DUTRA ANDRADE PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); RAFAELA MOLENA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO); JUANG HORNIG JYH (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO)

Resumo: Introdução: A malária é uma das principais doenças parasitárias do mundo por acometer um grande contingente de pessoas. Consiste em uma doença infecciosa febril aguda causada por um hematozoário do gênero Plasmodium. Na malária grave, a internação em unidade de terapia intensiva é mandatória para a redução das complicações. O início do tratamento deve ser precoce. Descrição do Caso: Menina de 7 anos de idade, proveniente da Angola e há 4 dias no Brasil. Um dia após chegada, apresentou febre (38°C), cefaleia e vômitos. Evoluiu com dificuldade na fala e na marcha, tremores de extremidades e dispnéia. Exames laboratoriais na admissão revelaram anemia, trombocitopenia e leucócitos com desvio até metamielócitos. Líquor: 44 células, 20 hemácias, 5% Polimorfo, 95% Mononucleares, 52 de glicose e 136 de Proteína. Tomografia de crânio revelou edema cerebral. Institui-se terapêutica com Aciclovir, Hidantal, Dexametossone e introdução de antibioticoterapia de largo espectro. Realizado análise de gota espessa que evidenciou Plasmodium sp. Paciente evoluiu ao óbito antes de iniciar tratamento. Discussão: No relato de caso apresentado, o quadro clínico nos primeiros dias de atendimento era inespecífico, mas se associado ao local de procedência, seria suficiente para suspeitar de malária. Esta paciente preenchia os critérios definidores de malária grave, descritos na literatura: acometimento do SNC, anemia grave, disfunção pulmonar, choque, prostração, sangramento anormal e alteração do nível de consciência. O exame preconizado pelo Ministério da Saúde para diagnóstico é a Gota espessa. Dada a vinda cada vez maior de imigrantes para nosso País, é fundamental relacionar os sintomas do paciente com sua epidemiologia e procedência. Conclusão: Podemos verificar que é fundamental fazer o diagnóstico diferencial de malária em casos de história de febre e procedências de áreas onde a malária é endêmica, permitindo o tratamento intensivo adequado e imediato, possibilitando o melhor prognóstico.